Revista da Região Nordeste

Unidade & Serviço

Narcóticos Anônimos

Edição 2 - Ano I - Março 2018

SERVIÇO
COMPROMETIMENTO E GRATIDÃO
"A JORNADA CONTINUA"

www.na.org.br

EDITORIAL

Nossa literatura fala que, por vezes, teremos que ter uma vontade inflexível e obstinada para alcançar a liberdade que o programa nos proporciona, aconteça o que acontecer, até que a crise passe. Em nossa segunda edição veremos histórias pessoais de nossas companheiras e companheiros com todo seu comprometimento e gratidão em permanecerem no caminho de NA e levarem a nossa mensagem dando continuidade a nossa jornada de recuperação. Devido à dedicação e ao envolvimento de todos os membros da Região Nordeste neste serviço decidimos incluir nesta edição dois novos tópicos para que possamos comtemplar a diversidade de nossa irmandade e a experiência em todos os sentidos. O primeiro tópico está relacionado aos nossos serviços com comitês de RP e colagens de cartaz em ônibus, bem como o passo a passo de como este serviço pode ser realizado. O segundo tópico fala sobre a nossa Agenda da Região, neste poderemos acompanhar cada evento a ser realizado por nossos comitês e, para que nossos membros possam se programar previamente sem que percam esses momentos de crescimento espiritual. O Subcomitê de Unidade e Serviço da Região Nordeste gostaria de agradecer nesta edição a todos e a todas que fizeram e fazem parte deste serviço abnegado. Continuamos a desejar aos nossos membros que encontrem nestas páginas o mesmo sentimento de gratidão que encontramos na realização deste serviço.

José A.

Gostaríamos de contar com a participação de todos os membros de nossa comunidade, podem ser partilhas específicas sobre algum tema que desejar ver em uma das nossas edições ou em respostas a algum tema publicado em alguma de nossas edições. Os textos enviados não devem ultrapassar o número de 30 linhas, conter o seu nome, cidade e contato. Lembre-se que nos reservamos o direito de editá-los. As fotos enviadas também serão apreciadas para que o anonimato dos nossos membros seja preservado.
Contato: unidadeeservico@yahoogrupos.com.br

Conteúdo

EDITORIAL 2
SERVIÇO: COMPROMISSO E GRATIDÃO 3
NOSSOS GRUPOS 4
SEGUINDO OS PASSOS 5
ACONTECEU... 6
COMITÊ DE SERVIÇO 7
PARTILHAS PESSOAIS 8
LEVANDO A MENSAGEM 10
AGENDA DA REGIÃO 11

Associações para Comitês de Serviços da Região Nordeste (ACS - Nordeste)

Foi Formalizado a Associação para Comitês de Serviços da Região Nordeste ACS - NE, em 13 de Maio de 2013. É o escritório de Narcóticos Anônimos no Nordeste do Brasil, ou seja, é uma entidade sem fins lucrativos nem intuito político, criado por tempo indeterminado, tendo como sede atual o escritório localizado na Rua 39, 244 Casa C, CEP nº 61900-650, Bairro Conjunto Jereissati I, cidade de Maracanaú, no Estado do Ceará.

CSA'S	14
REUNIÕES SEMANAIS	267
GRUPOS	128
MÉDIA DE REUNIÕES POR CSA	19,07
MÉDIA DE GRUPOS POR CSA	9,14
MÉDIA DE REUNIÕES POR GRUPO	2,09
Temos 20 Linhas de Ajuda dentro de nossa Região	
MÉDIA DE LDA'S POR CSA	1,43

SERVIÇO: COMPROMISSO E GRATIDÃO

"A Jornada continua"

Meu nome é E., sou uma adicta em recuperação, me encontro limpa há 15 anos, 3 meses e alguns dias, mas é Só Por Hoje!

Cheguei a esse Programa sem entender o que estava fazendo ali, com minha vida estraçalhada, sem rumo, envergonhada, calada, muito mais ouvia do que falava. Aos poucos fui me libertando e partilhando, e aprendi com vocês que precisava voltar, aprendi que estava em um Programa de 12 Passos e que eles precisavam ser seguidos para que eu não ficasse apenas limpa do uso de drogas, mas sim em uma recuperação que me trouxesse de volta aquilo que eu perdi e podia reconquistar.

Fui obediente àqueles que estavam em busca de recuperação e que me diziam o que eu precisava fazer.

Com pouco tempo fui vendo os companheiros (as) servindo, e também aprendi com vocês que precisava dar de graça aquilo que eu recebi, e fiquei encantada em poder servir, Fui percebendo o tamanho da importância que o serviço fazia em minha recuperação. Muitas vezes voltei pelo serviço e pela responsabilidade.

Mais na frente aprendi que eu precisava também conhecer as 12 Tradições e os 12 Conceitos de Narcóticos Anônimos. Não foi fácil confesso a vocês, mas valeu a pena.

Vi o quanto é um desafio servir, pois ele precisa ser pautado dentro dos conceitos e das tradições, e é isso que disciplina nossa recuperação em sociedade.

A gratidão se expressa em nossas ações em recuperação, não em palavras. Isso é muito evidente para mim.

A humildade é a base para um serviço que discorre dos princípios da programação. Sem ela, a possibilidade de distorção se evidencia tendo um saldo não positivo para a Irmandade e para nossa recuperação pessoal.

Foi lindo perceber que minha vida se modificava a cada serviço, a cada atitude minha de comprometimento, pois esse Comprometimento me levou a enfrentar as dificuldades no serviço e também na minha vida pessoal. Me levou a perseverar as dificuldades e "Entregar" aquilo que não compete a mim.

A gratidão mudou a minha vida, ficar limpa, entrar em recuperação, reconquistar, reconstruir, servir, ter respeito e comprometimento ao serviço, esses fatores fizeram e ainda fazem de mim uma pessoa melhor a cada dia.

Obrigada a vocês por fazerem parte de minha vida.

NOSSOS GRUPOS

O GANA

GANA – Grupo Acaracuzinho de Narcóticos Anônimos foi fundado em 05 de julho de 2006.
O grupo teve sua reunião de abertura na Associação do conjunto Novo Oriente que é um bairro vizinho ao conjunto Acaracuzinho. A reunião de abertura contou com a presença de aproximadamente vinte companheiros e o grupo recebeu apadrinhamento dos grupos Bela Vista e Renova Vida através de membros mais antigos e experientes no serviço. A primeira junta de serviço foi formada por um secretário companheiro "Mag", um tesoureiro companheiro "Ail". e um RSG companheiro "Wil", os nomes estão abreviados ou fictícios pela questão do anonimato. O grupo abriu mais um dia de reunião ficando com dois dias de reuniões (quartas e sextas) após dois meses de abertura e em novembro de 2016 foi aberto mais um dia de reunião aos domingos. O grupo passou uns três anos com três reuniões, mas enfrentou dificuldade com servidores e acabou reduzindo ficando apenas com a reunião aos domingos às 18 horas e mudou de local para o conjunto Acaracuzinho localizando-se até hoje na Av. Central na Comunidade Católica Fanuel. O grupo participa todos os anos de panfletagens no período do carnaval quando há apresentação na avenida central das escolas de samba onde faz o trabalho de levar a mensagem passando no meio das arquibancadas e fazendo o trabalho de divulgação, bem como realiza panfletagem e colagem de cartazes pelo menos uma vez ao ano. O grupo é bem visto pela comunidade, já proporcionou mais de 1000 reuniões e está aberto há 11 anos, levando a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre.

Grupo Parnaíba

O grupo mais antigo aberto na Paraíba se deu na cidade de Campina Grande, sendo iniciado no dia 17 de outubro de 2005, vindo a funcionar na Universidade Estadual daquela cidade localizado na feira. Sua abertura se deu através de três companheiros, sendo um de João Pessoa e dois de Campina Grande, o mesmo ficou em funcionamento por mais de dois anos sendo fechado por motivo da recaída de um dos companheiros de Campina. Quinze dias após a abertura do grupo de Campina foi aberto o primeiro grupo de João Pessoa (Novo Viver), vindo a funcionar no Edifício Concorde, localizado na Av. Epitácio Pessoa funcionando todas as sextas-feiras, das 19h:30 às 21h:30.
Atualmente o grupo mais antigo da Paraíba em funcionamento é o Liberdade, localizado no Bairro de Mandacaru, funcionando no Centro Comunitário daquele bairro, com horário das 19h:00 às 21h:00, tendo reuniões três dias na semana, há uma frequência satisfatória de membros vindo assim difundir a mensagem de NA no nosso Estado, e poder proporcionar uma vida sem uso de drogas para as pessoas que têm esse desejo.

SEGUINDO OS PASSOS

Decidindo entregar

Olá, companheiros e companheiras, eu me chamo P., sou adicto e eu estou limpo hoje, há 4 meses e 13 anos. Quero agradecer pela oportunidade de falar um pouco sobre a minha experiência em cima do terceiro passo. No prefácio diz assim: "Decidimos entregar nossas vontades e nossas vidas aos cuidados de Deus da maneira que nós o compreendíamos". O que eu vejo? Qual a minha vivência no programa? Eu gosto muito do Guia para trabalhar os passos. Eu ingressei em 2004 e nessa época ainda não existia o Guia, apenas um livrinho para se trabalhar o 4º passo. No ano seguinte, em 2005 eu tive o privilégio de adquirir o Guia para Trabalhar os Passos e embora tenha procrastinado um bom tempo, decidi entregar as minhas vidas aos cuidados de Deus da forma como eu compreendo ou da forma que eu o compreendia. Hoje eu vejo assim: No primeiro passo tenho que conhecer a doença que tenho e saber quem sou. No segundo passo, venho a acreditar que esse poder superior poderia me devolver à sanidade e só assim eu venho decidir entregar minha vida aos cuidados de Deus. Esse mesmo Deus, que lá no passado estava em fragmentos religiosos, culturais e no uso de drogas, era a própria droga em minha adicção ativa.

O que venho vivenciando dentro do programa é que essa vontade minha, não pode de maneira nenhuma ser executada porque eu sou uma pessoa desequilibrada. Eu preciso ter esse Deus. E o Deus que eu compreendo é uma espécie de tutor ou pessoa que irá me conduzir: o grupo, o padrinho, os passos, para que eu não faça a minha vontade e possa fazer a verdadeira entrega. O terceiro passo não diz que isso não irá me impedir de ter raiva, ou que eu faça a entrega e tomei de volta, que eu não possa ter medo ou auto piedade o importante é que à medida que pratico o terceiro passo isso vai ficando mais fácil. E, enquanto eu vou fazendo esta busca pelo autoconhecimento, de conhecer a doença, que algum tempo já não tem mais droga, não posso fazer somente minhas vontades, porque mesmo sem a droga a doença está dentro de mim e ela vai se manifestar a qualquer momento seja com inabilidades ou com as compulsões, por isso preciso ter esse cuidado.

Mesmo participando das reuniões de NA tive grandes prejuízos por não vivenciar o programa e por isso eu acredito que eu tenho que estar sempre voltando e praticando os passos. Eu vejo no Só Por Hoje a meditação que está na data do meu aniversário, dia 10 de Março, e todos os anos que reflito em cima disso, ele diz que os grupos são importantes, as convenções são importantes, os picnics são importantes, mas eu tenho que dar uma maior importância na verdade aos passos porque ninguém se recupera no programa de NA sem vivenciar esse programa, para seguir em frente e voltando tudo de novo. Não existe parar a programação dos passos quando faço um passo, porque minhas vontades são insanas e eu preciso ter cuidado. Também, se eu começar a acreditar nas minhas ideias sozinho eu começo a entrar em uma autossuficiência e posso me dar mal com essas minhas vontades e é por isso que minha vida precisa desses cuidados. O Deus que eu venho a acreditar, não está em um rótulo ou em uma cultura, esse Poder Superior que é amoroso e eu não preciso me desesperar quando eu fizer a entrega porque ele estará comigo. Ele estava lá comigo quando eu estava na adicção ativa e agora ele não irá me abandonar, preciso continuar acreditando nele, fazer a entrega e deixar a recuperação fluir. Quero agradecer a todos mais uma vez e dizer que o programa funciona, bons momentos e um beijo no coração de todos.

P.

ACONTECEU...

II CRNA NORDESTE
A Simplicidade é a chave

Foi realizada no último mês de setembro de 2017, em Natal-RN, a II CRNA-NE (Convenção de Narcóticos Anônimos Região Nordeste).
Sendo uma das mais belas cidades do Brasil, dentre as mais procuradas como destino turístico, com sua bela orla e lindas praias, Natal recebeu nossa comunidade de braços abertos, proporcionando uma atmosfera de amor e recuperação para todos os membros presentes.
Contamos com 200 presenças entre membros e familiares do nordeste, norte, centro-oeste e sul dos pais, com workshops (grato ao NAWS por mandar um representante atendendo a nosso pedido) e partilhas de recuperação.
Foi um final de semana memorável. O que só reforça o crescimento e a consolidação da nossa região nordeste como uma comunidade que inspira confiança e atração no cenário nacional.
Eu, J.P., adicto limpo e em recuperação só por hoje há 4 anos 2 meses e 29 dias como servidor da convenção expresso aqui meu sentimento de orgulho de fazer parte desse banquete espiritual de recuperação e ainda mais meu orgulho de ser nordestino, pois fizemos um evento a nível nacional com muita união, maturidade e recuperação. A gratidão me transborda, pois fui muito bem orientado pelos mais velhos de como servir. Serviço é "fazer a coisa certa pelo motivo certo".
Até a próxima jornada... III CRNA-NE!

COMITÊ DE SERVIÇO

A Frente de Serviço Meio-Norte

Um breve histórico da formação do CSA UPAON AÇU

Entre os meses de maio e abril de 2008, os grupos de São Luís já estavam amadurecendo a ideia da formação de uma estrutura de CSA. Tendo em vista o fortalecimento dos grupos, até então estávamos filiados aos CSA Belém, pelo qual nutrimos grande gratidão, desta forma em uma reunião com servidores dos grupos foi elaborada a ideia de uma frente de serviço que ficaria responsável inicialmente pela aquisição e distribuição do nosso material e da relação com a ACS.

A formação do CSA UPAON-AÇU.

Nesses dias também confirmamos presença no evento de aniversário de N.A em Teresina, no caso, aniversário do grupo Milagres Acontecem, um Evento de Serviço, justamente o que ansiávamos para reforçar a estrutura dos Grupos, através da troca de experiências com nossos novos companheiros de serviço com data nos dias 05 e 06 de julho 2008. Então, nesta ocasião, como o apoio dos companheiros do Núcleo do Sol, que de forma extremamente abnegada fizeram uma oficina de IP e HI nas dependências do grupo. Nesses momentos foram articulados os primeiros pontos do Fórum de Serviço que aconteceria em São Luís.

Ao chegarmos cheios de novidades demos início a uma série de reuniões e estudos para o nosso I Fórum de Serviço com o tema: Os Laços que nos unem. E data para os dias 12 a 14 de setembro de 2008. O evento aconteceu de forma extremamente espiritual e ao final entre sorrisos e lágrimas tínhamos certeza que não teríamos como voltar atrás, e no dia 28/08/2008, foi formado o CSA UPAON-AÇU. Atualmente o CSA conta com 11 grupos e 22 reuniões semanais.

PARTILHAS PESSOAIS

Sou A.S., adicta e me encontro limpa hoje, há 08 anos, 11 meses e 20 dias. Comecei a usar drogas ainda bem jovem, ainda criança. A maior parte da minha adicção ativa vivenciei nas ruas, trago comigo, marcas de dor de experiências muito doloridas, como estupro, abusos, prostituição e todo tipo de violência. Engravidei da minha primeira filha quando eu tinha vinte anos, ela nasceu aos meus vinte e um anos. Mesmo tendo uma filha, continuei na rua usando drogas por cerca de um ano e meio. No meio disso, fui expulsa da favela onde eu vivia e consegui um emprego de costureira, aprendi o ofício observando quem costurava. Mesmo trabalhando, não parei de usar. Durante um intervalo de almoço, encontrei com um colega que usava comigo, ele era membro de NA, mas eu não sabia. Ficamos conversando e falei para ele que não aguentava mais usar, que queria parar, então, ele me disse que passou o melhor momento da vida dele, quando frequentou o NA por 3 meses. Ele me perguntou se eu queria conhecer e eu disse que sim, então, ele prometeu me levar e me levou. O primeiro grupo que fui, foi o grupo Vida Nova no Pirambú, leram para mim a terceira tradição e eu ingressei. Esse amigo ficou me levando as reuniões por 3 meses seguidos e nós dois ficamos limpos, passado os três meses, ele recaiu e eu continuei voltando e continuo até hoje. Hoje eu me encontro buscando dia após dia, minha recuperação e evolução em NA, fiz muitas amizades, servi em diversos encargos nos grupos de NA e em painéis em instituição prisional feminina, dando de graça, o que recebi de graça. Frequento os diversos grupos de NA em Fortaleza e o grupo Só Por Elas, que é um grupo específico para mulheres. Na minha vida pessoal, as mudanças foram drásticas, em diversas áreas, em particular na minha vida profissional, me tornei micro empreendedora, criei minha própria marca de roupas onde eu mesma crio e confecciono as peças de roupas que vendo. Hoje busco a cada dia, evoluir como mulher, companheira, mãe, filha, enfim, como ser humano, mas para isso, tenho ciência que eu preciso continuar voltando e é por isso que eu continuo.

Tmj, A. S.

Minha Experiência em Grupos com Reuniões de Propósito Específico

Olá, sou A.S.L., tenho 43 anos, um adicto em recuperação, limpo graças à misericórdia de Deus, a programação de Narcóticos Anônimos (NA), apadrinhamento, serviço e ajuda dos companheiros há 04 anos, 09 meses e 05 dias. Sempre tive extrema dificuldade com aceitação, e digo de uma forma geral. Entretanto a aceitação da minha homossexualidade sempre foi o carro chefe das minhas dificuldades. Em virtude disso, fazia de tudo para "pertencer" a um grupo e ser aceito de alguma forma. Foi assim que em uma noite numa boate gay na minha cidade iniciei meu uso de drogas ilícitas. No início muita fantasia e muita diversão, porém o que se sucedeu não foi nada divertido. Rapidamente minha obsessão e compulsão, típica de um adicto, foi despertada e em pouco tempo meu mundo girava em torno das drogas. Trabalho, família e amizades caretas se tornaram secundários em minha vida. Vi uma carreira francamente ascendente começar a despencar até que por inspiração do Poder Superior decidir aceitar ajuda da minha família e fui internado numa clínica para tratamento de dependentes químicos. Durante 09 meses tive a oportunidade principalmente de me conhecer e ter a clareza daquilo que eu estava fazendo com a minha vida. Lá tive a possibilidade também de conhecer profundamente e na integra a programação de 12 passos de NA que mudou radicalmente minha vida e meu modo de pensar e agir. Essa programação me libertou da adicção ativa e me mostrou uma nova maneira de viver. Ao sair da clínica conheci o grupo Arco Iris, um grupo de NA com reuniões de propósito especifico LGBTQ. A Identificação foi imediata! Além das partilhas e do abraço fraternal, fiz amigos, conheci meu padrinho e aprendi que posso me divertir e ser feliz sem precisar usar nada que altere meu humor e minha mente. Com o tempo sugerido comecei a servir e já vou concluindo meu terceiro encargo, SEM desejo de parar de servir no grupo. O serviço me ajuda imensamente em vários aspectos, desde a prática da humildade até a organização pessoal; sem esquecer o altruísmo praticado de forma verdadeira. A Autoaceitação tão desejada agora começa a parecer algo real e possível de vivenciar. Estar com os meus iguais, no mais amplo sentido da palavra, é algo que espero ansioso todas as sextas-feiras à noite. O Grupo Arco Iris é sem dúvidas um marco diferencial na minha recuperação! Um caloroso abraço! SPH FuncioNA! TMJ!

A.S.L.

Segundo Passo

Viemos a acreditar que um Poder maior do que nos poderia devolver-nos à Sanidade. Mas o que é esta sanidade? Eu admiti minha impotência sei que tenho uma doença, sei que não posso usar mais drogas, pois estas destruíram minha vida, daí vem este segundo passo falar de um Poder maior e Sanidade...Que Poder? Que Sanidade?

Fé e conscientização de que eu poderia e posso viver sem drogas, que a Fé em algo maior do que eu poderia me recuperar desta doença, e encontro este poder no grupo, nas reuniões e partilhas de meus companheiros. Aprendi que a Sanidade era não manipular as situações para meu uso e que será diferente desta vez, achando que tinha um controle sobre meu uso.

O Segundo Passo me sugere a procurar uma força para enfrentar minhas vontades de uso, quando minha doença grita e eu não sei no que fazer, este passo vem a ser a ferramenta e é um critério meu decidir quem será este poder. E eu decidi que este poder são os meus companheiros em recuperação que praticam o programa e partilham sobre ele, com a frequência em reuniões e a escuta da partilha de meus iguais me mostram que eu tenho escolha e que posso ser livre do meu uso de drogas; me ensinam que se eu repito os mesmos erros o resultado é o mesmo. Hoje eu encontrei este poder e tenho esta sanidade no grupo e em uma reunião, e para manter preciso continuar voltando porque sempre me é revelado algo novo, obrigada ao meu poder que são vocês.

Só Por Hoje Funciona!

J. M. mais uma adicta limpa e buscando recuperação neste programa.

Depoimento de L.A.R.M.

Em 2016 fali! Fali em todas as áreas de minha vida!

Minha alma doía imensamente! Eu não tinha paz. Era só desespero! Eu sabia que a única alternativa era adentrar mais uma vez por aquelas portas que nunca haviam se fechado para mim e pedir ajuda. Me despir da vergonha, do medo, abrir os meus segredos, desabafar, mas não conseguia ir sozinha. Uma mão forte e calorosa, a de minha madrinha me pegou e me acompanhou. Eu tremia, eu mal falava, eu não olhava para as pessoas, eu sentia vergonha e medo, mas eu precisava daquele programa, eu necessitava aprender a praticá-lo.

Acredito que pela primeira vez em 11 anos de NA, eu estava finalmente rendida. 90 dias, 90 reuniões. Medo e vergonha ultrapassados a cada partilha, a cada reunião, a cada abraço. A droga havia atingido tanto a minha saúde dessa vez, que me tirou a força da voz, do pensamento linear e congruente. No trabalho, passei de líder à secreta-

ria. Perdi a minha identidade! Minha profissão escapava pelas minhas mãos.
Recebi amor, atenção, desabafei, sorri, do lixo das drogas ao luxo da paz interior, aos novos e velhos amigos, à gargalhada espontânea proporcionada pela Irmandade de Narcóticos Anônimos. Com 6 (seis) meses limpa e serena, resolvi retribuir levantando a mão para servir como secretária, no grupo que eu ajudei a fundar 11 anos atrás (na época eu não sabia direito nem qual era o peso disso).
Durante esses anos todos, desde que ingressei em NA, eu usei drogas e não queria parar. Queria parar de ser humilhada, de ter paranoias, de sofrer, mas não de usar, sentir a sensação de estar dopada. Mas agora, algo diferente dentro de mim nascia e a vontade de uso ficava cada vez mais distante. Eu me rendia, eu sentia esperança, alegria, vontade de sonhar e realizar metas. Eu queria com todas as minhas forças ficar limpa e sóbria.
Hoje trabalho na área de recuperação de dependentes químicos com cerca de 35 homens e minha profissão me dá a possibilidade de também praticar o 12º passo.
Posso dizer que o gosto de escrever hoje é o da vitória, vitória essa dividida com tantos outros que estiveram comigo nos grupos, no serviço, como a minha madrinha, meu companheiro. Após 18 meses recebendo meu chaveiro cinza no dia 19/02/2018, chaveiro nunca antes recebido, descubro como viver o programa e, principalmente, como ser feliz.
Grata ao meu Poder Superior e à Irmandade que restitui vidas e famílias.

L.A.R.M.

Meu nome é M. M. Adicta em recuperação, limpa e viva hoje graças ao meu Poder Superior que não desistiu de mim. Graças ao NA, à minha madrinha e ao serviço na irmandade.
Descobri depois de muitas idas e vindas que o serviço move minha recuperação. Quanto mais me importo com os outros, trabalho o meu egocentrismo. Quanto mais trabalho os princípios do programa, consigo dar de graça aquilo que eu recebi de graça. Então percebo a boa vontade, a mente aberta e a honestidade na minha vida. Estou onde deveria estar. Aprendi o que deveria aprender. E estou bem hoje com a minha nova maneira de viver.
Fazer um painel, servir um subcomitê, servir um grupo, ou aquele serviço abnegado, como fazer um café, limpar o banheiro e o lixo, receber bem o recém-chegado. Tudo é serviço em NA, e o requisito? Boa vontade!
É gostoso se envolver, e se desenvolver no programa. Quando praticamos os princípios, deixamos de agir com as personalidades. E o serviço flui! Isso me ensinou sobre praticar a humildade, sobre praticar a empatia, sobre qual o meu propósito na irmandade. Ter qualidade de vida e levar a mensagem de força, fé e esperança para o adicto que ainda sofre!
Grata pela oportunidade...
Só por hoje!

RECUPERAÇÃO E SERVIÇO ABNEGADO

Bom dia a todos, sou o T.P., um adicto em recuperação. Recebi a mensagem de Narcóticos Anônimos quando me encontrava no meu fundo de poço em uma clínica em Fortaleza, após sair de uma prisão. Passava pelo pior momento da minha vida, pois acreditava que era um fracassado e não via mais sentido nela. Tudo mudou quando participei de um painel de HI dentro da clínica. Ver pessoas entrarem, partilharem sobre uma vida sem drogas que valia a pena ser vivida e saírem livremente da instituição foi impactante para mim e senti esperança suficiente para decidir buscar a minha recuperação. Como não havia grupo de NA em minha comunidade, tive que morar em São Luís, após concluir o tratamento, para iniciar minha recuperação. O acolhimento e apadrinhamento que recebi quando cheguei no NA foram fundamentais para eu permanecer limpo e para despertar o desejo de servir à irmandade. Mesmo com a empolgação para assumir um encargo no início, os membros disseram que era para me concentrar nos 90 dias, 90 reuniões, pois, como recém-chegado, naquele momento era para eu ser servido. Disseram que, se eu quisesse assumir um compromisso, antes eu poderia começar chegando mais cedo ao grupo e me colocando à disposição para ajudar e aprender de alguma forma, pois podemos servir NA sem precisar assumir um encargo.
Após alguns meses, decidi retornar a minha cidade e comecei a servir no grupo que foi aberto pouco tempo depois. Como era uma comunidade nova de NA, havia poucos membros de NA com experiência no serviço e tive que buscar experiência e apadrinhamento com membros de outros estados. Para mim, sempre encarei o serviço como uma missão de vida e como parte fundamental da minha recuperação, pois somente quando conheci NA é que encontrei um propósito para viver.
Nos primeiros anos eu me incomodava muito com as críticas que recebia no serviço e não entendia o porquê isso ocorria. Depois aprendi que em vários momentos isso me incomodava porque eu estava servindo por motivos errados, como a necessidade de aprovação dos outros. Nesse período, eu acumulava vários encargos, vivia sobrecarregado e sofri bastante até perceber que eu precisava reaprender a servir pelo motivo certo. NA quer que eu apenas faça a minha parte. Desde então, com a ajuda do meu padrinho, com o trabalho dos passos, habituei-me a não acumular mais encargos.
Hoje estou limpo há 12 anos e 3 meses sou grato por tudo que a recuperação em NA proporciona na minha vida pessoal. Continuo servindo a irmandade, pois acredito que essa é a melhor forma de demonstrar a minha gratidão. Hoje coordeno o serviço de HI na minha

sempre encarei o serviço como uma missão de vida e como parte fundamental da minha recuperação

comunidade e ajudo os membros a irem às clínicas e aos presídios a levarem a mensagem de NA ao adicto que ainda sofre. Hoje tenho várias áreas desenvolvidas na minha vida e toda semana é preciso abrir mão de alguma coisa para dedicar tempo ao serviço e a minha recuperação nos grupos. Acredito que servir é uma questão de propósito e, principalmente, de prioridade e não de ter ou não tempo disponível.
A cada serviço prestado, tenho que abrir mão de tempo com minha família, com minha filha, com meu lazer, com outros sonhos que poderia estar desenvolvendo. Abro espaço para ser questionado, criticado. Entretanto, a cada encargo completado, a cada serviço desenvolvido, sinto-me grato pela oportunidade de servir NA e levar a mensagem ao adicto que ainda sofre, pois tudo o que tenho hoje, a pessoa em que me tornei, o meu crescimento pessoal e espiritual, a família que conquistei, os sonhos realizados e meu tempo limpo são frutos da recuperação e do serviço abnegado em NA.

T.P.

LEVANDO A MENSAGEM

Informação ao Público - IP

As experiências no serviço de NA tem nos ensinado que sempre que buscamos levar a mensagem de recuperação, seguindo os princípios do Programa, pelo motivo certo e respeitando as diretrizes contidas nas nossas diversas literaturas, o resultado costuma ser valioso, inclusive abrindo as "portas" para outras possibilidades. Foi dessa maneira que conseguimos, em junho de 2016, realizar a colagem de 500 cartazes nos ônibus da capital cearense.

O Subcomitê de Relações Públicas (RP) da Área realizava reuniões semanais, estudando Manuais, tradições e outras literaturas, contava com a presença valiosa de servidores da área e dos grupos, que participavam dos diversos treinamentos com muita motivação e unidade. Fizemos um planejamento e treinamos para que, dentro dos serviços de informação ao público, realizássemos diversas colagens de cartazes, em pontos estratégicos como: farmácias, supermercados, delegacias, postos de saúde, hospitais e no terminal de ônibus.

Os serviços estavam acontecendo, e, em uma dessas oportunidades, alguns servidores foram ao Terminal de ônibus, com o objetivo inicial de colar cartazes nessa área interna do Terminal. Trajados de acordo com as orientações para o serviço de colagem de cartazes e com o material em mãos, identificaram-se como servidores de Narcóticos Anônimos e solicitaram a realização da colagem, que foi prontamente autorizada.

Durante a colagem surgiu à ideia de colar também no interior dos ônibus, como não tínhamos material suficiente, nem autorização para este serviço, pegamos todas as orientações e contatos dos responsáveis e retornamos com as informações e ideia para apresentar na reunião do Subcomitê.

Após a aprovação no Subcomitê, entramos em contato com a Empresa ETUFOR, responsável pelas linhas de ônibus em Fortaleza, que nos orientou e solicitou que levássemos uma quantidade de 500 cartazes, fitas adesivas e um Ofício formalizando a solicitação. Com o caminho "aberto", solicitamos os cartazes à Região Nordeste, e fomos prontamente atendidos! Imprimimos os números da Linha de Ajuda, colamos nos cartazes e comunicamos aos servidores desse Comitê que seria realizado o serviço desse porte.

Por fim, levamos os cartazes e pudemos escolher as linhas de ônibus mais movimentadas para que fossem colados. Foi indescritível quando começamos a receber noticias de companheiros: - Ei! Acabei de pegar um ônibus e vi o cartaz de NA! Isso aconteceu em diversos bairros, os companheiros mandavam fotos! Sem palavras.

Nossa gratidão ficou completa quando recebemos o relatório do Comitê de Linha de Ajuda que nos informou que naquele período, o número de ligações dobrou e, certamente, alcançou outros adictos que assim como nós, tiveram a oportunidade de chegar a uma Reunião. Agradeço a oportunidade de compartilhar a nossa conquista na realização desse serviço, pois quando me junto a vocês, com a orientação do Poder Superior, me torno uma pessoa melhor. Viva NA!

L.C.

AGENDA DA REGIÃO

09, 10 e 11 de Março
3º Encompasso
CSA Extremo Oriental

06, 07 e 08 de Abril
Fórum Unificado
CSAs Cajuína e Upaon-Açu

21 e 22 de Abril
VIII Convenção Cearense

04 a 06 de Maio
II Fórum de Serviço
Região Nordeste

08, 09 e 10 de Junho
9º Encompassos
CSA Esperança

24, 25 e 26 de Agosto
3º Enconsurf
CSA Mantendo a Unidade

28 29 e 30
X Encompassos
CSA Upaon-Açu

09, 10 e 11 de Novembro
4º Encompassos
CSA Serigy

PROBLEMAS COM DROGAS?

NÓS PODEMOS AJUDAR.

PROCURE

Narcóticos Anônimos

NA é uma irmandade ou sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Somos adictos em recuperação, que nos reunimos regularmente para ajudarmos uns aos outros a nos mantermos limpos. Este é um programa de total abstinência de todas as drogas.

www.na.org.br